

CAIXEIRO VISIONÁRIO

O Mercado Central de Belo Horizonte era, em 1947, como mostra a foto ao lado: uma grande feira aberta com bancas de madeira. As mudanças iniciaram-se em 1964, quando a prefeitura privatizou o espaço. A atuação de um ex-caixeiro dali foi fundamental para sua modernização. Trata-se do visionário **Olimpio Martelete**. Ele começou carregando frutas e verduras, depois comprou a barraca do patrão (que viria a se tornar o famoso Armazém Aymoré) e acabou sendo eleito várias vezes presidente do mercado. Morto em 2010, sua trajetória é contada no livro *Perfil Empreendedor: Olimpio Martelete — Histórias de Vida e de Trabalho no Mercado Central de Belo Horizonte* (Editora Escritório de Histórias; 321 páginas; 35 reais), escrito pela filha Regina Maria Martelete e pelo professor Gustavo Silva Saldanha. A obra será lançada no próximo dia 3, na Livraria Mineiriana.

